



Palavras-chave: Feridas e ferimentos; enfermagem; estomaterapia

Introdução/Objetivo:

A segurança do paciente é um desafio de saúde pública global, crescentes são os esforços para evitar, prevenir ou melhorar os resultados adversos no processo de assistência à saúde(1,2). Dentre estas lesões destacam-se as lesões por pressão (LP), definidas por dano localizado na pele e/ou tecidos moles adjacentes como resultado da pressão ou da combinação da pressão com cisalhamento(1), que representa 19,4% dos eventos notificados a ANVISA no Brasil(2). Dentre as medidas de prevenção é recomendada avaliação e registro do risco de LP com utilização de instrumentos confiáveis e validados(1,3). **OBJETIVO:** Descrever a implementação da avaliação de risco para LP informatizada para pacientes adultos, pediátricos e cirúrgicos no sistema de prontuário eletrônico de um hospital escola.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo, onde foi realizada a implementação da avaliação de risco para LP informatizada no sistema de prontuário eletrônico em um hospital escola no interior do estado de São Paulo. Foi realizado o cadastro da escala de Braden, Braden Q e Escala de Elpo no prontuário eletrônico recentemente implantado no hospital. Em seguida foi realizado o treinamento dos enfermeiros sobre o procedimento para preenchimento dos instrumentos e iniciado seu uso na instituição, para avaliação de risco na admissão do paciente e diariamente nas unidades de internação e Unidades de Terapia Intensiva. Além disso, para os pacientes que serão submetidos a cirurgia, a avaliação de risco, utilizando a Escala de Elpo, também pode ser registrada no prontuário eletrônico do paciente

Resultados:

O hospital agora conta com um instrumento informatizado, disponível no prontuário eletrônico do paciente para registro da avaliação de risco de LP para os pacientes adultos e pediátricos nas unidades de internação, terapia intensiva e centro cirúrgico. Com isso, a informação está disponível no prontuário e de fácil acesso para todos os membros de equipe multiprofissional. A implementação padronizou e facilitou o registro, bem como a auditoria da adesão às avaliações de risco de LP, além de informações importantes para direcionar o plano terapêutico individualizada para a implementação de prevenção de lesão por pressão visando uma assistência de enfermagem segura e de qualidade.

Conclusão:

Foi realizada a implementação das escalas para avaliação de risco de lesão por pressão para pacientes adultos (Braden), pediátricos (Braden-q) e no centro cirúrgico (Elpo) no sistema de prontuário eletrônico do hospital e esta disponível como importante ferramenta para avaliação de risco para direcionar a implementação de medidas de prevenção.

Referências: 1.European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers/Injuries: Clinical Practice Guideline. 2019. Disponível em: <https://internationalguideline.com/guideline>. 2.Agência Nacional de Vigilância Sanitária (BR). Relatórios de Eventos adversos notificados à Anvisa. Publicações. 2020. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/securancadopaciente/index.php/publicacoes/category/relatorios-dos-estados>. 3.Jansen RCS, Silva KBA, Moura MES. A Escala de Braden na avaliação do risco para lesão por pressão. Rev Bras Enferm. 2020;73(6):e20190413.